



Carcças como mediadores de alterações na dinâmica das comunidades de invertebrados.

Instituto de ciências biológicas e da saúde Universidade Federal de Viçosa campus Rio Paranaíba

Oliveira, D.F.P; Zilio, F.

davi.pimenta@ufv.br; felipe.zilio@ufv.br

Palavras-chave: necrófagos; cerrado; diversidade

Ciências Biológicas; Ecologia; Pesquisa

Introdução

Carcças são fontes de recursos que afetam as teias tróficas em diversos grupos funcionais, sendo mantenedores de extrema importância para a biodiversidade dos ecossistemas onde estão inseridas. Contudo, a região neotropical ainda carece de estudos descritivos de como a presença de carcaças alteram a dinâmica de comunidades de invertebrados, sobretudo em ambientes lóticos.

Objetivos

Objetivou-se realizar um levantamento preliminar dos invertebrados necrófagos em ambientes terrestre e aquático, avaliando mudanças temporais das comunidades em função da presença de carcaças.

Material e Métodos

O estudo seguiu por meio de comparação pareada dos invertebrados coletados entre locais com deposição de carcaça (experimento) e controle. As coletas em campanhas sazonais e de acordo com os estágios de decomposição das carcaças.



Fig. 1: Armadilhas de queda, abertas por 24h, instaladas em 10 pontos de coleta de ambiente terrestre (Cerrado *stricto sensu*). Tratamento a esquerda, com a presença de uma carcaça de roedor, e controle a direita.



Fig. 2: Armadilhas do tipo covão instaladas em sete pontos de coleta em ambiente aquático, a cada estágio de decomposição um tratamento foi removido e o controle substituído por uma nova armadilha.



Fig. 3 Distribuição das armadilhas instaladas. Verde pra tratamento em ambiente terrestre e vermelho para controle. Pontos em azul representando pontos de coleta no ambiente aquático.

Todos os invertebrados coletados foram armazenados em líquido conservante (álcool 70%) para posterior preparo e triagem em laboratório

Resultados e Discussão

O estudo encontra-se em andamento e portanto ainda não se tem análise numérica dos dados coletados. Contudo, a partir de observações de campo dos 140 lotes coletados na campanha de estação chuvosa, nota-se a predominância de táxons já esperados de acordo com a literatura, como: Coleoptera, Diptera (larvas e adultos), Hymenoptera (Formicidae, Apidae) e Araneae. Grupos de invertebrados que utilizam os recursos oferecidos pela carcaça direta ou indiretamente (Araneae, por exemplo, preda insetos que se alimentam na carcaça), em alguns necessitando de sua presença para completar ciclos de vida.

Durante a estação de seca, foi possível observar que os mesmos táxons, em nível de Ordem, da estação chuvosa, porém, em menor riqueza e abundância. Destaca-se a predominância de Formicidae coletada nessa estação quando comparado aos outros táxons.

No ambiente aquático as taxas de decomposição das carcaças diferem do ambiente terrestre, devido as condições abióticas que a fragmentam e dispersam com facilidade pelo ambiente e também devido a ausência de invertebrados necrófagos especializados. Nos 84 lotes coletados na estação de seca nota-se predominância de imaturos de Ephemeroptera, Odonotata, Trichoptera e Diptera.

Conclusões

Em princípio, nota-se uma discrepância entre tratamento e controle, onde os tratamentos apresentam, aparentemente, diversidade de invertebrados. O mesmo se aplica a sazonalidade, para a estação de chuva. A predominância de Formicidae durante a estação de seca pode ser explicada devido ao fato de outros invertebrados especializados estarem em fase-larval, mostrando que outros organismos como Formicidae tenham maior importância no consumo das carcaças em estações de seca.

Bibliografia

- BARTON, P. S. et al. Species Traits Predict Assemblage Dynamics at Ephemeral Resource Patches Created by Carrion. PLoS ONE, v. 8, n. 1, p. e53961, 11 jan. 2013a.
- BARTON, P. S. et al. The role of carrion in maintaining biodiversity and ecological processes in terrestrial ecosystems. Oecologia, v. 171, n. 4, p. 761-772, abr. 2013b.
- BARTON, P. S.; EVANS, M. J. Insect biodiversity meets ecosystem function: differential effects of habitat and insects on carrion decomposition. Insects and carrion decomposition. Ecological Entomology, v. 42, n. 3, p. 364-374, jun. 2017.
- FENOGLIO, S. et al. Mass loss and macroinvertebrate colonisation of fish carcasses in riffles and pools of a NW Italian stream. Hydrobiologia, v. 532, n. 1-3, p. 111-122, jan. 2005.
- FENOGLIO, S.; MERRITT, R. W.; CUMMINS, K. W. Why do no specialized necrophagous species exist among aquatic insects? Freshwater Science, v. 33, n. 3, p. 711-715, set. 2014.
- PAVARAJ, M. et al. Diversity of forensic insects in a rodent carcass. International Journal of Entomology Research, p. 4, [s.d.].

Apoio Financeiro

Instituição Financiadora: PIBIC/CNPq

Agradecimentos

A Sra. Ana Rosa, por permitir a condução dos experimentos em sua propriedade, onde se localiza a RPPN Cachoeira do Campo. Também agradecemos o aluno Ronei Heringer pelo auxílio prestado durante as coletas.